

## Avaliação de progênies da população CNA9 de arroz de terras altas para tolerância à deficiência hídrica

*Saulo Muniz Martins<sup>1</sup>, Clarindo Alves Costa Neto<sup>2</sup>, Sandro Rodrigues da Silva<sup>3</sup>, Vitor Guerra Ferreira<sup>4</sup>, Cleber Moraes Guimarães<sup>5</sup>, José Manoel Colombari Filho<sup>6</sup>*

O arroz de terras altas possui um elevado potencial de expansão na região do cerrado brasileiro, onde os solos apresentam baixa capacidade de retenção de água, fator que aliado à alta demanda evapotranspirativa durante os períodos de “veranicos”, provocam sérios decréscimos na produtividade do arroz. O objetivo deste estudo foi avaliar progênies da população CNA9|3|1 de seleção recorrente de arroz de terras altas da Embrapa, quanto à tolerância à deficiência hídrica e aceitação fenotípica. Foram conduzidos na Estação Experimental da EMATER-GO, em Porangatu-GO, dois experimentos em ambientes com condições contrastantes de irrigação por aspersão para avaliação de 600 progênies S<sub>0:1</sub>. O ambiente sem deficiência hídrica foi caracterizado por condições adequadas de água no solo - 0,025 MPa a 15 cm de profundidade, durante todo o ciclo da cultura. Porém, o ambiente com deficiência hídrica, não sofreu discriminação na lâmina de água até o 45º dia após a emergência das plântulas, quando houve a redução da lâmina de água em 50% àquela aplicada no ambiente sem estresse. Foi adotado o delineamento de blocos aumentados de Federer, sem repetição, com parcelas de três linhas de 3 m de comprimento e com duas testemunhas (BRS Primavera e BRSGO Serra Dourada) alocadas a cada seis parcelas em blocos com 12 tratamentos. Foram avaliados os caracteres: produção de grãos (PROD, kg ha<sup>-1</sup>), altura de planta (cm) e dias para o florescimento (dias). Os resultados revelaram uma queda na média geral de 45,71% na PROD entre os dois ambientes devido à restrição hídrica. Através de uma dispersão gráfica das médias das progênies para o caráter PROD nos dois ambientes, foram selecionadas 189 progênies S<sub>0:1</sub> por apresentarem maior potencial produtivo, tolerância à deficiência hídrica e melhor aceitação fenotípica.

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, saullogabriel10@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, clarindocosta@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, sandrorsilva8@hotmail.com

<sup>4</sup>Graduando em Agronomia, Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, bolsista CNPq, vitorferreira91@hotmail.com

<sup>5</sup>Eng. Agrônomo, Ph.D. em Fisiologia Vegetal, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, cleber@cnpaf.embrapa.br

<sup>6</sup>Eng. Agrônomo, Ph.D. em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, colombari@cnpaf.embrapa.br